

RESIDÊNCIA ESTUDANTIL ECOEFICIENTE PARA ESTUDANTES E PROFESSORES DO IFMS-JARDIM

Luana da Silva Torres¹, Mayra de Paula Cândido¹, Cibele Runichi Fonseca¹, Robson de Araújo Filho¹

¹Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – Jardim-MS

luanadasilvatorres15@gmail.com, mayracandido23@gmail.com, cibele.fonseca@ifms.edu.br, robson.araujo@ifms.edu.br

Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística/Arquitetura e Urbanismo

Tipo de Pesquisa: Tecnológica

Palavras-chave: IFMS. Casa sustentável. Residência estudantil.

Introdução

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - Câmpus Jardim é uma instituição de ensino que oferta diversas modalidades e tem atraído um número crescente de servidores e estudantes oriundos não só de outras cidades sul-mato-grossenses como também de outros estados do país.

Esta nova realidade ainda não foi plenamente incorporada no mercado imobiliário da cidade, que possui pouca oferta de imóveis para locação, os quais, frequentemente, apresentam ainda características que se tornam obstáculos a este público, como, por exemplo, a distância em relação ao Câmpus, perfil inadequado ao que o usuário procura e, principalmente, preços altos.

A isto se somam outras peculiaridades do município de Jardim que fazem com que o custo de vida local seja alto, o que, para o público docente e discente e para a Instituição, traduz-se em um fator que prejudica sua permanência no IFMS.

Há ainda estudantes de municípios vizinhos que percorrem grandes distâncias todos os dias para comparecer às aulas e ficam à mercê da oferta de transporte, o que dificulta sua presença em atividades no contraturno e eventos institucionais.

A proposta para esse problema é uma residência estudantil sustentável que, além de suprir as necessidades dos discentes e docentes do câmpus, contribuiria para o meio ambiente. Isso diminuiria a evasão dos estudantes provocada por falta de condições financeiras para arcar com moradia e/ou transporte, e pode ser entendida como uma iniciativa de assistência estudantil, similar às já desenvolvidas pela instituição.

Metodologia

O trabalho está baseado em pesquisas a livros, artigos e monografias para realização de revisão bibliográfica. Foi realizado também levantamento de dados e aplicação de formulários e entrevistas com alunos e professores que fazem parte do IFMS - câmpus Jardim. Finalmente, diversas informações foram obtidas através do Plano Diretor do câmpus e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Estes formulários e entrevistas têm como objetivo identificar a quantidade aproximada de discentes e docentes que são de Jardim, bem como, os que são residentes fixos ou temporários. Além disso, buscam também identificar quantos alunos desistem do IFMS por motivos não justificáveis.

Para garantir a sustentabilidade, serão pesquisadas técnicas construtivas que se adequem a região, levando em consideração as condições climáticas do local e os materiais disponíveis.

Resultados e Análise

As políticas de permanência estudantil têm papel fundamental na vida dos discentes, já que muitas vezes são elas que determinam se o estudante se formará ou não, por isso, a criação de unidades residenciais estudantis é de suma importância, garantindo assim que os alunos permaneçam na instituição e finalizem o curso escolhido. Estas políticas são um investimento em educação e tornam o gasto público mais eficiente, pois permite que os gastos fixos com pessoal sejam usufruídos por uma quantidade maior de estudantes.

Espera-se, ao final do trabalho, o desenvolvimento de um projeto arquitetônico que atenda às necessidades levantadas ao longo da pesquisa.

Considerações Finais

A criação de unidades residenciais estudantis deve ser uma das ações qualitativas de assistência estudantil no sentido de garantir as condições de permanência, reduzindo os índices de retenção e evasão para que, de fato e direito, se promova inclusão social pela educação. Uma casa para estudantes e professores não se restringe a atender apenas às necessidades de moradia de seus habitantes, pois deve agregar usos que atendam as carências da comunidade local, por isso é essencial que ela seja sustentável, já que na sociedade atual o desgaste do meio ambiente tem sido uma das principais preocupações.

Referências

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. ISBN 85-224-3397-6.

LENGEN, J. V. **Manual do Arquiteto descalço**. 1e. B4 editores, 2014.

ROAF, S. **Ecohouse: A casa ambiental sustentável**. Porto Alegre: Bookman, 2007

Apoio:



Realização:



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

